



Transformando ideias em negócios online



Curso de ACF

Criando projetos personalizados com
Advanced Custom Field



SUMÁRIO

- 03** 1. Estrutura de diretórios do Wordpress
- 05** 2. Estrutura de banco de dados do Wordpress
- 07** 3. Hierarquia de template do Wordpress
- 08** 4. O padrão do Wordpress
- 08** 5. O que é um Custom Post Type
- 09** 6. O que é Taxonomia
- 09** 7. O que é um Custom Fields
 - 10** 7.2 O que é um Custom Fields
 - 10** 7.3 Um tour pelo Plugin Advanced Custom Fields
- 15** Exercícios

escola
ninja WP

▶ 1. ESTRUTURA DE DIRETÓRIOS DO WORDPRESS

Possivelmente você já instalou o WordPress em uma hospedagem. Quando você faz essa instalação, você sabe o que está sendo instalado?

Em outras palavras, você conhece a estrutura do WordPress?

A estrutura do WordPress é bastante complexa, mas ao mesmo tempo fascinante. Mas, você deve estar se perguntando porque eu preciso saber sobre a estrutura do WordPress. Se você está fazendo esse curso é porque você deseja incorporar funções adicionais no seu projeto. E para tal, você vai trabalhar diretamente na estrutura interna do WordPress.



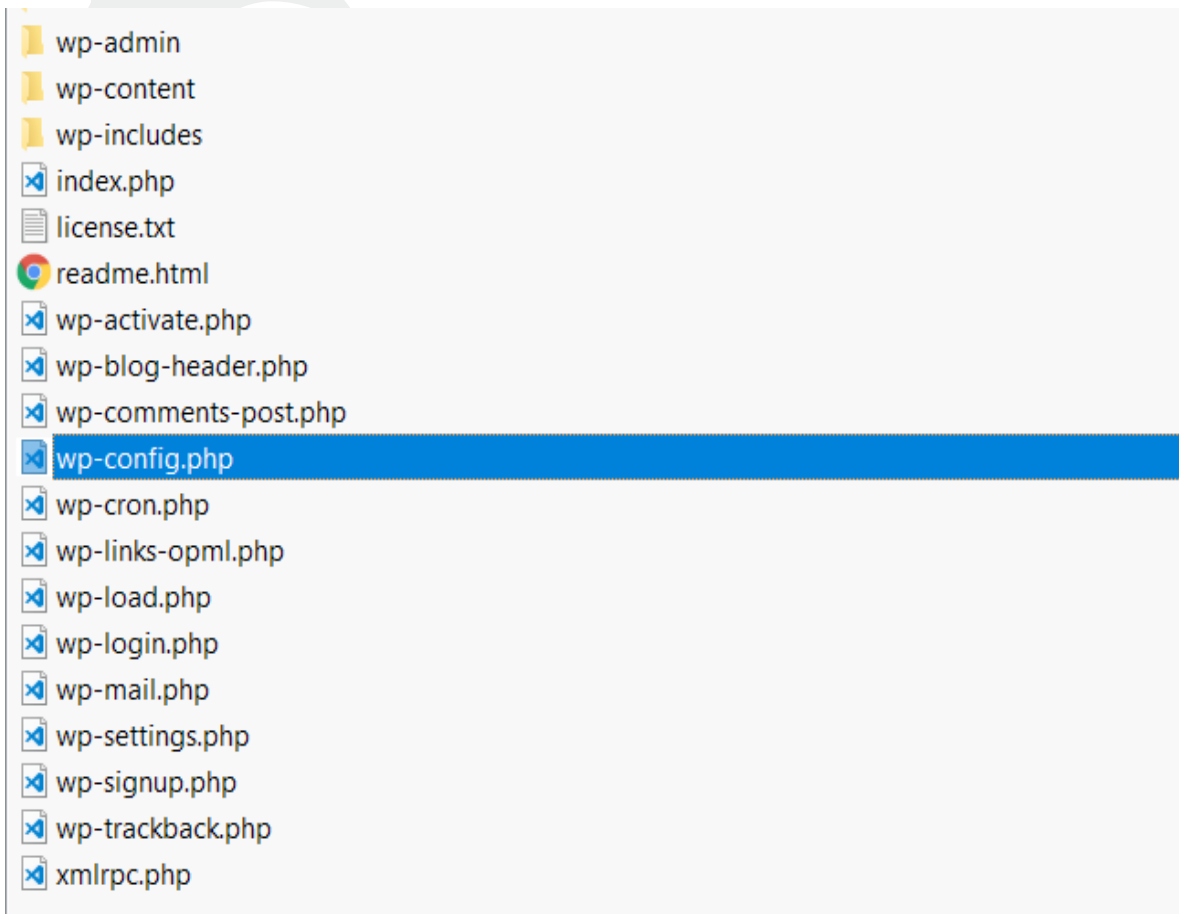
Importante

Não é o objetivo do nosso curso, mas vou fazer um pequeno parêntese aqui. Quando vamos remover um vírus de um site, a primeira fase do trabalho é identificar os arquivos que não fazem parte da estrutura do WordPress. Em outras palavras, para se remover um vírus, é necessário conhecer toda a estrutura do WordPress.

Você já deve estar curioso para conhecer nosso querido WordPress, então vamos lá!

Diretório Raíz

Diretório raiz é a pasta principal onde está localizado os arquivos core do WordPress. Na imagem a baixo, estão todos os arquivos que você encontrará no diretório raiz.



A menos que você esteja explorando o código do core do WordPress a procura de hooks (ganchos – atalho para uma estrutura complexa de código) a serem usados, o único arquivo que você poderá precisar alterar algum dia é o wp-config.php. E o único diretório com o qual você deverá interagir é o wp-content porque ele contém seus plugins, temas e os arquivos carregados.



Importante

Se não for os arquivos do wp-config.php ou wp-content, jamais jamais, altere qualquer outro arquivo do core do WordPress. Alterar o código do core do WordPress (hacking) é uma péssima ideia porquê você perderá todas essas alterações quando o WordPress atualizar ou você pode ficar impossibilitado de atualizá-lo.

As pastas e arquivos do diretório raiz são:

/Wp-admin

Esse diretório contém os diretórios essenciais para administrar a interface de administrador do Wordpress.

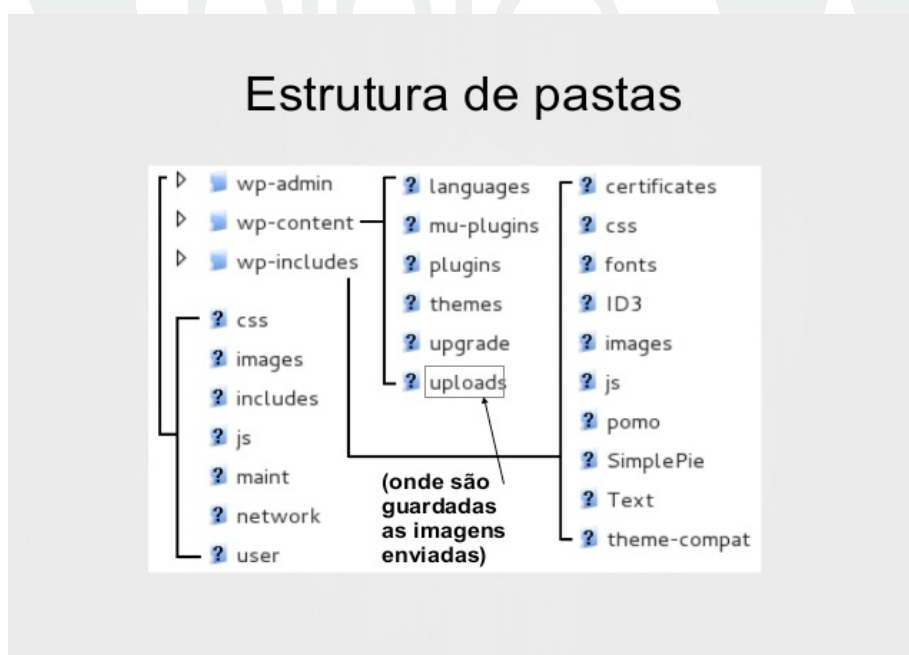
/wp-includes

Esse diretório contém os diretórios e arquivos essenciais de diversas funcionalidades do WordPress.

/wp-content

Esse diretório contém os subdiretórios dos plugins e temas instalados e qualquer arquivo de mídia carregado nele.

Dentro do wp-content você encontrará as seguintes pastas e arquivos.



Wp-content/plugins

Qualquer plugin do WordPress que você instalar em seu site WordPress estará localizado nesse diretório. Por padrão o WordPress vem com Plugins Hello Dolly e Akismet.

/wp-content/themes

Qualquer tema do WordPress que você instalar em seu site WordPress estará localizado neste diretório. Por padrão, o WordPress vem com temas twenty Eleven, Twenty Twelve, Twenty thirteem e fourteen.

/Wp-content/uploads

Depois de começar a carregar qualquer foto ou arquivo em sua biblioteca de mídias, você começara a ver este diretório a ser preenchidos com estes arquivos carregados. Toda mídia carregada será armazenada no diretório de uploads.

/wp-content/mu-plugins

No WordPres, você pode forçar o uso de qualquer plugin ao criar um diretório chamado mu-plugins dentro do diretório wp-content. Este diretório não existirá a menos que você o crie. O “MU” significa Must Use ou Uso obrigatório. Qualquer plugin contido nesta pasta será executado automaticamente sem a necessidade de ser ativado manualmente. No link abaixo, segue uma imagem explicando de forma bem didática.

https://escolaninjawp.com.br/blog/wp-content/uploads/2018/09/arquitetura_wordpress_geral.pdf

▶ 2. ESTRUTURA DE BANCO DE DADOS DO WORDPRESS

O WordPress precisa de um banco de dados para funcionar. O nome dado a esse banco de dados é Mysql. O banco de dados cria suas próprias tabelas para armazenar os dados e conteúdos.

O wordPress utiliza o prefixo wp_ em todas as suas tabelas. Esse prefixo pode ser alterado no processo de instalação. É recomendado alterar este prefixo para melhorar a segurança do WordPress.

As tabelas padrões do WordPress são:

Wp_options

A tabala wp_options armazena qualquer dado válido para todo o site. Essa tabela armazena o nome, descrição, e-mail do administrador inseridos ao executar uma instalação normal do WordPress.

Wp_users

Ao fazer login no WordPress com o seu nome de usuário e sua senha, você estará fazendo referencia a dados armazenados nessa tabela. Em resumo, todos os usuários e seus dados default são armazenados na tabela wp_users. Cada usuário é associado a um ID exclusivo na tabela wp_users.



Importante

Uma prática muito comum quando nós administradores esquecemos a senha do WordPress e não conseguimos resetar pelo processo normal é fazer login no PHPMYADMIN (Aplicação de Gestão de Banco de dados), ir até a tabela wp_users, localizar o nosso usuário e alterar a senha.

Wp_usermeta

Os dados complementares do usuário como, site, biografia, redes sociais e outros ficam armazenados na tabela de wp_usermeta.

Na imagem a baixo, segue o exemplo da tabela wp-user e wp-usermeta.

user_id	meta_key	meta_value
1	locale	
1	wp_capabilities	a:1:{s:13:"administrator";b:1;}
1	wp_user_level	10
1	dismissed_wp_pointers	wp496_privacy
1	show_welcome_panel	1
1	session_tokens	a:1:{s:64:"fec035d86c7e6b687ea6093195e3d18..."}
1	wp_dashboard_quick_...	4
1	_woocommerce_persis...	a:1:{s:4:"cart";a:0:{}}
1	wplms_api_tracker	a:2:{s:11:"profiletabs";a:1:{s:8:"activity";i:15375...
1	last_activity	2018-09-21 17:55:16

Wp_posts

A tabela wp-post é a parte principal do WordPress. A tabela Wp_posts é o local que a maior parte dos seus dados são armazenados. Por padrão no dashboard do WordPress você vai visualizar posts e páginas. Mas, quando falamos em termos de banco de dados, página também é considerado um post e são armazenados nesta tabela. Produto também é considerado um Post e é armazenado nessa tabela.

O campo POST TYPE é o que distingue o tipo de post, ou seja, é ele que vai indicar se é um post de blog, uma página, um produto do WooCommerce ou até mesmo uma aula caso esteja usando um EAD.

_modified_gmt	post_content_filtered	post_parent	guid	menu_order	post_type	post_mime_type	comment_count
09-21 17:43:44	0		http://localhost/lms/?p=1	0	post		1
09-21 17:43:44	0		http://localhost/lms/?page_id=2	0	page		0
09-21 17:43:44	0		http://localhost/lms/?page_id=3	0	page		0
00-00 00:00:00	0		http://localhost/lms/?p=4	0	post		0
09-21 17:45:08	0		http://localhost/lms/atividade/	0	page		0
09-21 17:45:08	0		http://localhost/lms/membros/	0	page		0
09-21 17:45:08	0		http://localhost/lms/?post_type=bp-email&p=7	0	bp-email		0
09-21 17:45:08	0		http://localhost/lms/?post_type=bp-email&p=8	0	bp-email		0
09-21 17:45:08	0		http://localhost/lms/?post_type=bp-email&p=9	0	bp-email		0
09-21 17:45:08	0		http://localhost/lms/?post_type=bp-email&p=10	0	bp-email		0

Wp_postmeta

Local que armazena dados adicionais dos posts. O WordPress oferece a tablea wp_post-meta para armazenar informações extras dos posts sem que você precise editar as tabelas do WordPress.

Wp_commets

Os comentários deixados em posts no WordPress são armazenados na tabela wp_comments.

Wp_commentsmeta

Assim como a wp_usermeta e postmeta também temos a tabela wp_commentsmeta que serve para armazenar informações adicionais dos comentários do WordPress.

Wp_terms

A Tabela wp_terms armazena todos os nomes de categoria ou de termos que você cria. Cada registro está associado à sua taxonomia na tabela wp_term_taxonomy por meio do term_id.

Wp_term_taxonomy

A tabela wp_term_taxonomy armazena todos os tipos de taxonomias que você estiver usando. O WordPress possui 2 tipos de taxonomias, category e post_tags.

Wp_term_relationships

A tabela wp_term_relationships relaciona um termo de taxonomia a um post. Sempre que você ligar um post a uma categoria, ele irá adicionar um registro nesta tabela.

▶ 3. HIERARQUIA DE TEMPLATE DO WORDPRESS

Quando um usuário acessa seu site e navega para uma página, o WordPress utiliza um sistema chamado hierarquia de templates para descobrir qual arquivo do tema ativo deverá ser usado para renderizar a página. Por exemplo se o usuário navegar para página com um único post, o WordPress irá procurar o single-post.php. Se este arquivo não for encontrado, o WordPress irá procurar o single.php. Se este arquivo não for encontrado, o WordPress procurará o index.php.

O arquivo index.php é o fallback para todas as cargas de páginas e, juntamente com o style.css, é o único arquivo obrigatório para o seu tema. Normalmente você terá uma lista de arquivos como:

404.php

Author.php

Archive.php

Attacment.php

Category.php

Comments.php

Date.php

Footer.php

Front-page.php

Functions.php

Header.php

Home.php

Image.php
Index.php
Page.php
Search.php
Sidebar.php
Single-(post-type).php
Style.css
Tag.php
taxonomy.php

O WordPress apresenta uma boa documentação para Hierarquia de templates no link a seguir.

https://escolaninjawp.com.br/blog/wp-content/uploads/2018/09/arquitetura_temas_curvas.pdf

▶ 4. O PADRÃO DO WORDPRESS

Todo WordPress possui o mesmo sistema de arquivos, variando apenas os arquivos dos temas e plugins. Entender o padrão do WordPress te dará uma enorme vantagem pois além de conseguir implementar códigos com mais facilidade você também conseguirá remover malwares já que conseguirá identificar arquivos (intrusos) que não fazem parte de uma instalação padrão do WordPress.



Importante

Atenção!!! Tome muito cuidado na hora de remover um determinado arquivo da instalação do WordPress, na dúvida faça backups.

Tenha atenção também aos arquivos de validação do Google como robots.txt, sitemap.xml quando existirem. Ambos os arquivos não fazem parte da instalação padrão do WordPress mas são necessários para a integração com o Google e SEO.

Para entendermos qual é o padrão do WordPress, vamos baixar o WordPress no site oficial e analisar os seus arquivos. Acesse <https://br.wordpress.org/> e clique em Baixar WordPress.

Analise de forma calma e tranquila cada arquivo. Esse exercício vai te ajudar.

▶ 5. O QUE É CUSTOM POST TYPE

Custom Post Types é a função que manipula os tipos de conteúdo no WordPress. Ou seja, pode-se criar conteúdos personalizados a partir da sua demanda. Um exemplo seria a realização de um sistema de biblioteca com WordPress. E nesse caso, o custom post type seria a área criada para o cadastro dos livros.

Isso é uma das provas mais concretas que temos hoje que o WordPress é um CMS muito

forte que não serve apenas para criar blog e/ou sites de pequeno porte. Para criar um custom post type, acesse a url abaixo:

<https://escolaninjawp.com.br/blog/como-criar-um-custom-post-type-no-wordpress/>

Você pode editar os Labels do Custom post type a vontade adequando as suas necessidades.

▶ 6. O QUE É TAXONOMIA

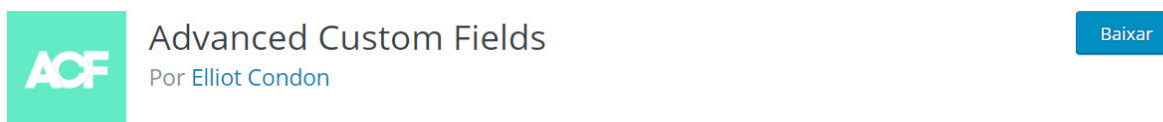
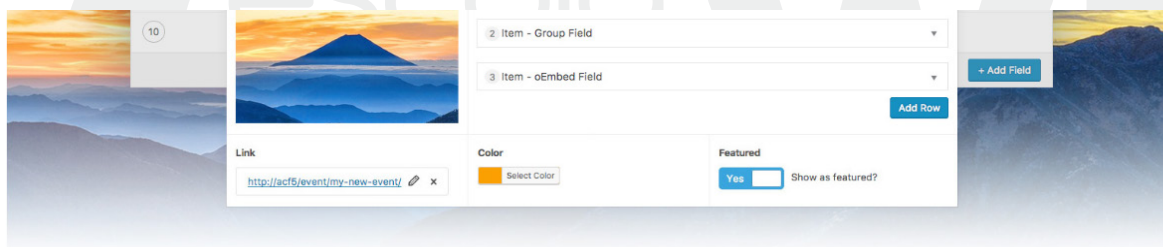
Taxonomia é uma forma de agrupar as coisas em conjunto. Por exemplo, eu posso agrupar imóveis de acordo com suas características e em seguida, atribuir os nomes de grupos. A criação de taxonomia permite a criação de filtros. Em sistema de imobiliária, temos como taxonomia, “alugar” “comprar” “apartamento” “casa”. Quando selecionamos por exemplo a taxonomia “alugar”, é exibido todos os imóveis que estão sendo alugados e não vendidos.

▶ 7. O QUE É UM CUSTOM FIELDS

O WordPress por padrão vem com campos de (Título do post, descrição, resumo). Quando se trata de escrever um post simples esses campos são mais que o suficiente. No entanto, de acordo com o projeto temos a necessidade de criar novos campos para atender outras necessidades. Esses campos nós os chamamos de CUSTOM FIELDS ou CAMPOS PERSONALIZADOS.

Nós podemos adicionar quantos custom fields for necessário. Além disso, podemos dizer em qual momento eles serão apresentados.

Existem diversas maneiras de se criar custom fields. Aqui vamos aprender a criá-los utilizando o plugin ACF Custom Fields.



Este plugin ainda não está disponível em Português do Brasil. [Ajude a traduzi-lo!](#)

[Detalhes](#) [Avaliações](#) [Instalação](#) [Suporte](#) [Desenvolvimento](#)

Descrição

Use the Advanced Custom Fields plugin to take full control of your WordPress edit screens & custom field data.

Add fields on demand. Our field builder allows you to quickly and easily

Versão: 4.4.12

Última atualização: 7 meses atrás

Instalações ativas: Mais de 1 milhão

Versão do WordPress: 3.6.0 ou maior

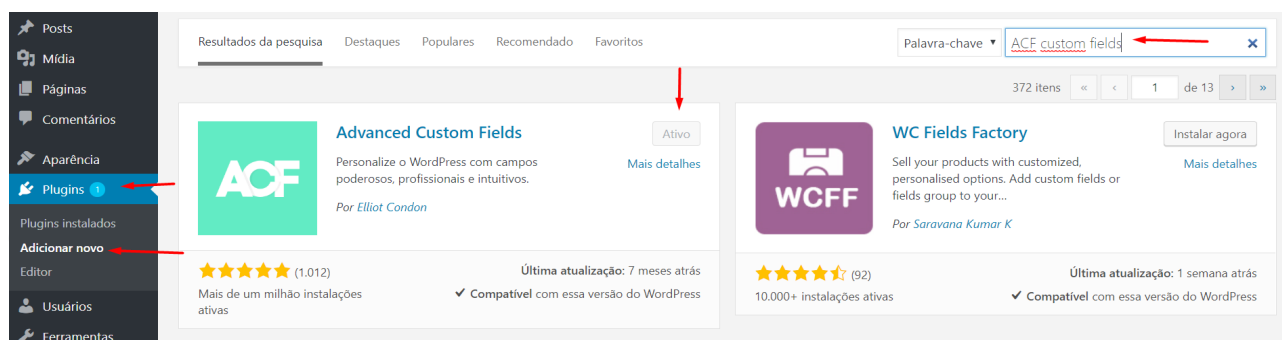
O ACF Custom Fields é um plugin para WordPress que nos permite criar campos personalizados de maneira fácil e rápida.

Além da criação podemos também criar regras de exibição, regras de validação e muito mais, facilitando e agilizando o desenvolvimento dos projetos.

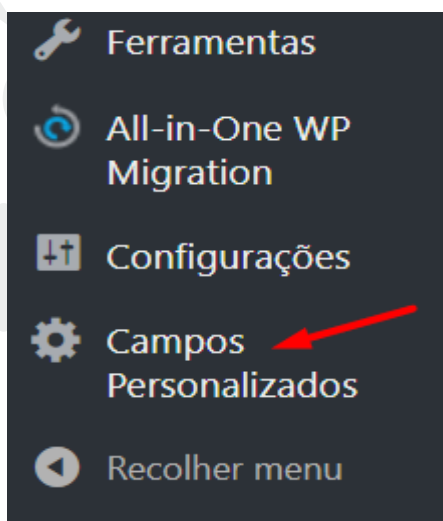
Veremos no decorrer deste e-book, como trabalhar com o plugin ACF – Advanced Custom Fields.

7.1 Instalando o Plugin Advanced Custom Fields

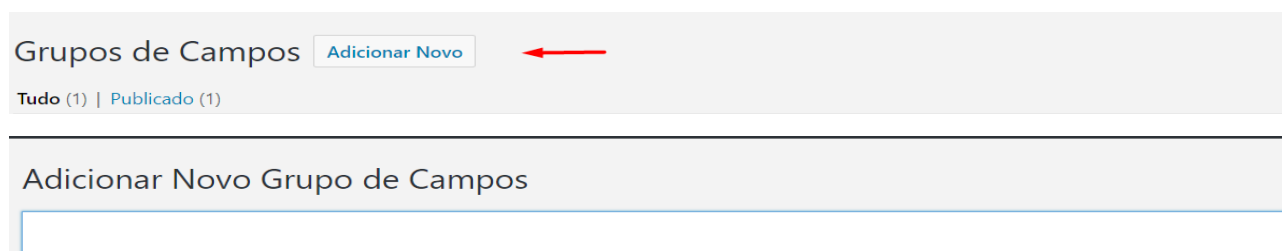
Para instalar o plugin ACF – Custom Fields vá até o menu Plugins > Adicionar novo > e digite na caixa de busca (ACF – Advanced Custom Fields).



Clique em instalar e ativar. Após a instalação, atualize a página e você verá uma nova opção no menu do WordPress.



7.2 Um tour pelo Plugin Advanced Custom Fields



Vamos entender cada opção do plugin.

A primeira opção que você precisa informar é o nome do GRUPO DE CAMPOS. Um Grupo é a junção de vários campos.

Exemplo: Campos de Culinária (Aqui vai ter vários campos que são para cozinha).

Ordem do Campo	Rótulo do Campo	Nome do Campo	Tipo de Campo
Nenhum campo. Clique no botão + Adicionar Campo para criar seu primeiro campo.			
Clique e arraste para reorganizar			+ Adicionar Campo

A segunda Parte do plugin são os campos customizados. Clique em Adicionar campo para criar os primeiros campos.

Rótulo do Campo * Este é o nome que irá aparecer na página de EDIÇÃO	<input type="text"/>
Nome do Campo * Uma única palavra, sem espaços. Traço inferior (_) e traços (-) permitidos	<input type="text"/>
Tipo de Campo *	Texto ▼
Instruções do Campo Instrução para os autores. Exibido quando se está enviando dados	<input type="text"/>
Obrigatório?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
Valor Padrão Aparece quando é criado o novo post	<input type="text"/>
Texto Placeholder Texto que aparecerá dentro do campo (até que algo seja digitado)	<input type="text"/>
Prefixo Texto que aparecerá antes do campo	<input type="text"/>
Sufixo Texto que aparecerá após o campo	<input type="text"/>
Formatação Valor dos efeitos no front-end	Converter HTML em tags ▼
Limite de Caracteres Deixe em branco para nenhum limite	<input type="text"/>
Condições para exibição	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
<input type="button" value="Fechar Campo"/>	

Rótulo do campo: é o nome do campo EXEMPLO – Nome do Prato

Nome do campo: é o nome chave do campo, este campo será gerado automaticamente, não recomendamos que você altere para evitar problemas futuros.

Tipo de Campo *	Texto
Instruções do Campo Instrução para os autores. Exibido quando se está enviando dados	Básico Texto Área de Texto Número Email Senha
Obrigatório?	Conteúdo Editor Wysiwyg Imagem Arquivo
Valor Padrão Aparece quando é criado o novo post	Escolhas Seleção Checkbox Botão de Rádio Verdadeiro / Falso
Texto Placeholder Texto que aparecerá dentro do campo (até que algo seja digitado)	Relacional Link da Página Objeto do Post
Prefixo Texto que aparecerá antes do campo	
Sufixo	

Tipo do campo: Você pode escolher na lista Suspensa qual campo atenderá suas necessidades. Cada campo serve para uma situação específica. O mais utilizado é o campo de texto e seleção.

Instruções de campo: este é um campo opcional, serve para colocamos instruções adicionais para quem estiver preenchendo o campo.

Obrigatório?: marque se este campo é obrigatório ou não.

Valor padrão: campo opcional, serve para você deixar uma informação pré-definida.

Texto Placeholder: campo opcional, serve para você deixar um informação extra dentro do campo.

Prefixo: campo opcional, ele irá exibir um texto antes do campo.

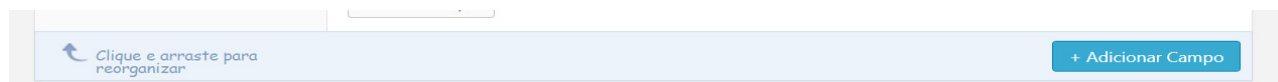
Sufixo: campo opcional, ele irá exibir um texto depois do campo.

Formatação: campo opcional, como este campo será formatado.

Limite de caracteres: campo opcional, serve para limitar a quantidade de caracteres do campo.

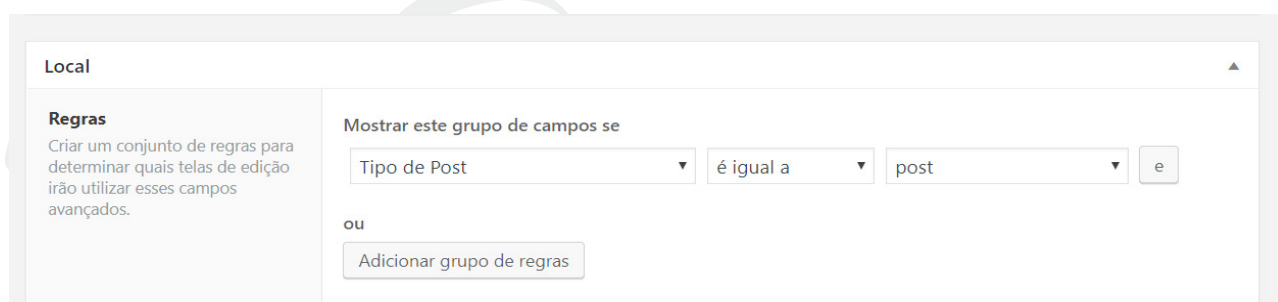
Condição para exibição: campo opcional, serve para você aplicar alguma lógica específica para este campo. Exemplo: Este campo só vai aparecer se o campo A estiver preenchido, ou se o campo B estiver preenchido.

Para adicionar um novo CAMPO clique no botão azul adicionar campo e preencha novamente as informações.

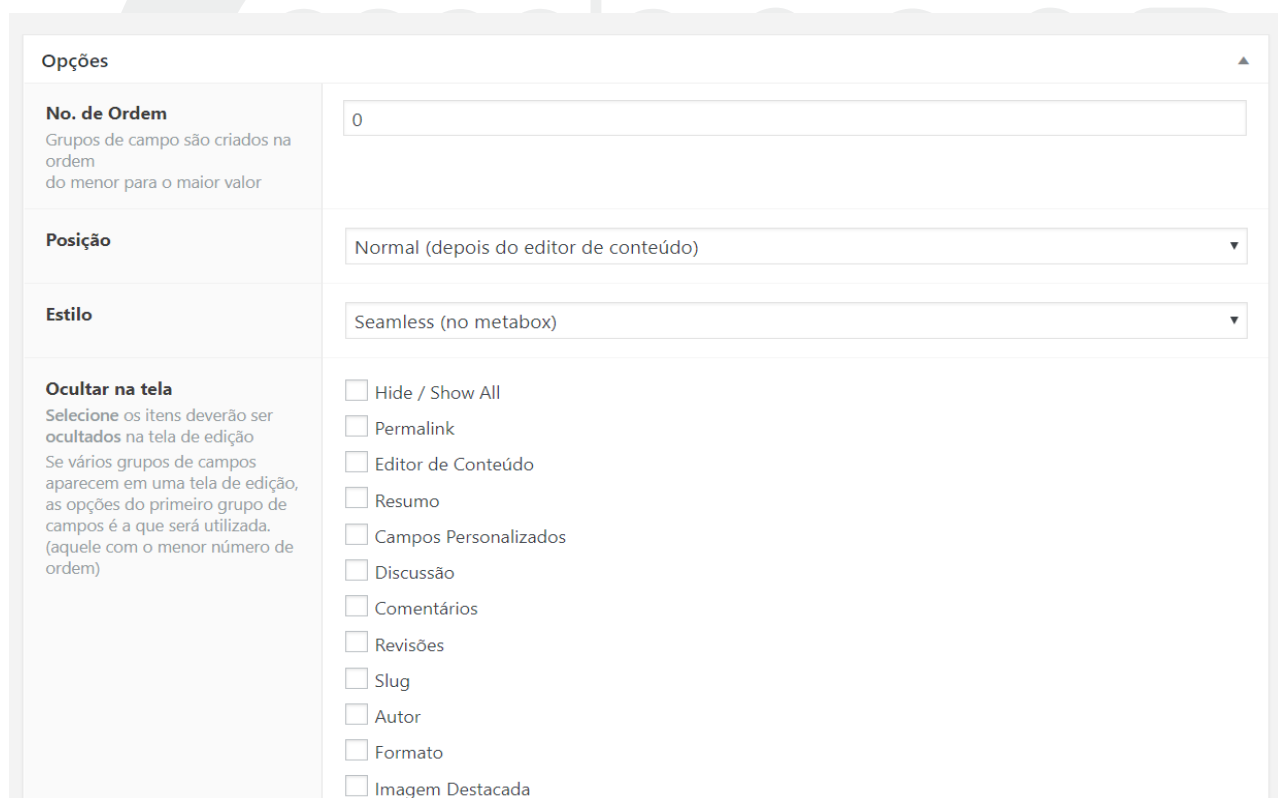


A próxima configuração é onde o campo será exibido, digo em qual local do WordPress, seja ele um post, uma página ou um custom post type.

Dependendo do projeto que você está desenvolvendo talvez você queira um campo personalizado na parte de usuários ou em uma taxonomia.



A ultima opção é opcional, aqui você irá configurar opções de exibição posição do campo e outras coisas.



Para exemplificar este material, criamos um Grupo de campos para atender uma biblioteca.

Atenção: Antes de criar qualquer campo, você precisa ter claro qual é o projeto que você está desenvolvendo.

Campos Personalizados Post

Ordem do Campo	Rótulo do Campo	Nome do Campo	Tipo de Campo
1	autor do livro Editar Duplicar Excluir	autor_do_livro	Texto
2	posicao_da_estante	posicao_da_estante	Texto
3	Key Words	key_words	Texto
4	Foto do autor	foto_do_autor	Imagem

Clique e arraste para reorganizar

+ Adicionar Campo

Local

Regras
Criar um conjunto de regras para determinar quais telas de edição irão utilizar esses campos avançados.

Mostrar este grupo de campos se

Tipo de Post é igual a post e

ou

Adicionar grupo de regras


Repare o nome dos campos e o tipo de campo. Neste exemplo, os campos irão aparecer no POST do WordPress.

autor do livro

posicao_da_estante

Key Words

Foto do autor



▶ EXERCÍCIOS

1. O que NÃO podemos afirmar sobre o CUSTOM FIELDS?

- a) É possível criar apenas campos personalizados de texto.
- b) Podemos adicionar quantos custom fields for necessário.
- c) Podemos criar regras de exibição, de maneira que ele seja exibido apenas em algumas circunstâncias.
- d) O Custom Fields pode ser criado pelo plugin ACF.

2. O que é um CUSTOM POST TYPE?

- a) é uma categoria do post
- b) conteúdo personalizado do WordPress
- c) é uma taxonomy do post
- d) é um postmeta

3. O que NÃO é considerado um post no banco de dados?

- a) Tag
- b) Página
- c) Lição de um EAD
- d) Produto

4. Caso você tenha perdido a senha do administrador do WordPress e não consegue recuperar por meio do e-mail, qual o procedimento alternativo para recuperar a senha?

- a) Fazer login no PHPMYADMIN (Aplicação de Gestão de Banco de dados), ir até a tabela wp_post, localizar o post e alterar a senha.
- b) Entrar no diretório /wp-admin e localizar o usuário e mudar a senha.
- c) Não é possível recuperar a senha.
- d) Fazer login no PHPMYADMIN (Aplicação de Gestão de Banco de dados), ir até a tabela wp_users, localizar o usuário e alterar a senha.

5. Qual o nome do banco de dados do WordPress?

- a) Wp_posts
- b) Mysql
- c) Nginx
- d) Apache

6. Qual é o diretório que NÃO pertence ao wp-content?

- a) /wp-content/themes
- b) /wp-config.php
- c) Wp-content/uploads
- d) Wp-content/plugins

7. Se você quiser acessar os Temas instalados no WordPress, qual diretório você terá que acessar?

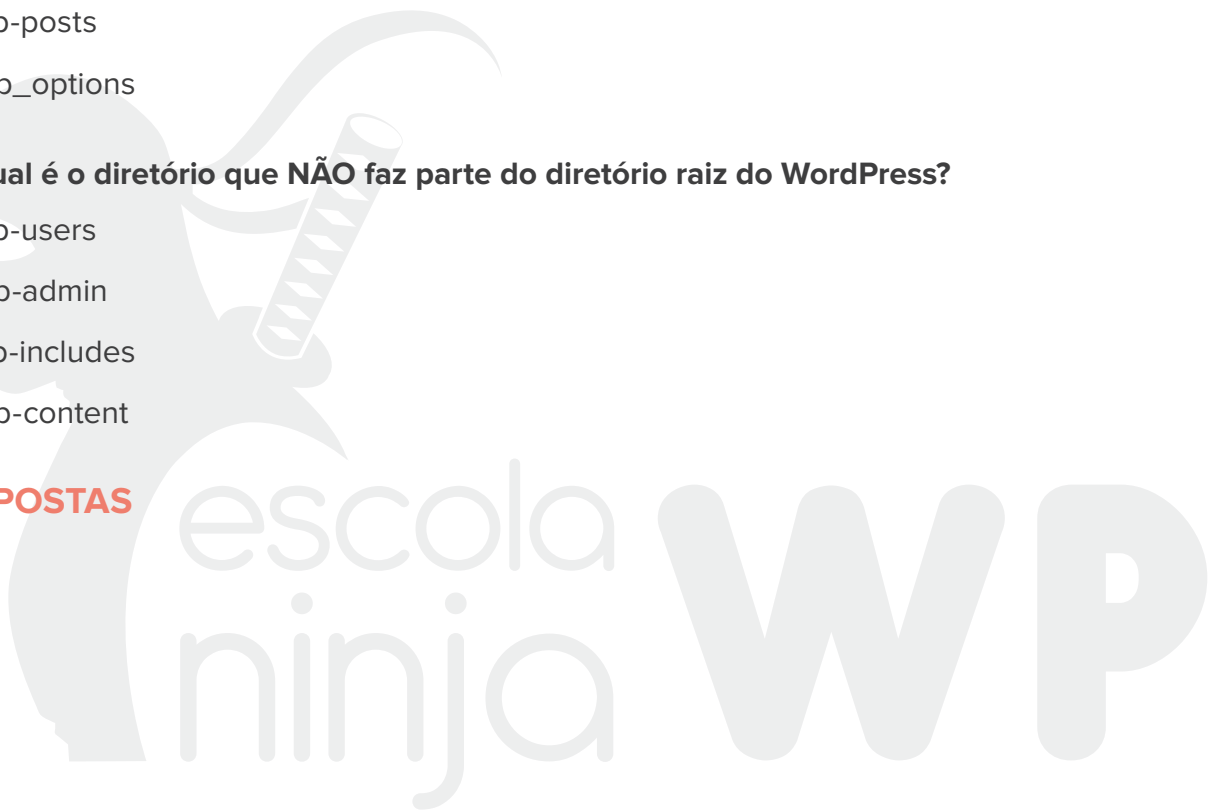
- a) /wp-content
- b) /wp-terms
- c) /wp-posts
- d) /wp_options

8. Qual é o diretório que NÃO faz parte do diretório raiz do WordPress?

- a) /wp-users
- b) /wp-admin
- c) /wp-includes
- d) /wp-content

RESPOSTAS

- 1- a
- 2-b
- 3-a
- 4-d
- 5-b
- 6-b
- 7-a
- 8-a





www.escolaninjawp.com.br